



PREFEITURA MUNICIPAL DE ALÉM PARAÍBA/MG
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DECISÃO DOS RECURSOS
(INFRARRELACIONADOS)

I
DOS RECURSOS

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos infra relacionados concorrentes ao Processo Seletivo de Provas destinado ao preenchimento de vagas do quadro de Pessoal da Prefeitura Municipal de Além Paraíba/MG e formação de cadastro reserva, que insurgem contra a publicação do gabarito preliminar, conforme disposto no **Edital Nº 01, De 1º de Julho de 2024**.

RECURSOS INTERPOSTOS À COMISSÃO EXAMINADORA

Inscrição	Nome	Cargo
200260000794	Tiago Davi De Paula Pinho Andrade	Agente Comunitário de Saúde
200260000870	Luiz Carlos De Brito Costa Filho	Agente Comunitário de Saúde
200260001282	Cintia Aparecida De Carvalho Gonçalves	Agente Comunitário de Saúde
200260000060	Fabio Da Silva Stefani	Agente de Combate de Endemias
200260000621	Marlene Couto Dos Santos	Agente de Combate de Endemias
200260001450	Maguiane Dias Fernandes	Agente de Combate de Endemias
200260000164	Gabriel Justino Veríssimo	Auxiliar de Enfermagem/PSF
200260001113	Dauana Liberato Pereira	Auxiliar de Enfermagem/PSF
200260001311	Maria Cristina Martins Garcia	Auxiliar de Enfermagem/PSF
200260000163	Gabriel Justino Veríssimo	Enfermeiro/PSF
200260000642	Nicolly Fernandes Franco	Enfermeiro/PSF
200260000696	Marya Laura Souza Rodrigues	Enfermeiro/PSF
200260000812	Mariana Serafim Pitzer	Enfermeiro/PSF
200260000907	Jessica Alves Silva	Enfermeiro/PSF
200260001094	Caroline Vieira Oliveira	Enfermeiro/PSF
200260001114	Fernanda Aparecida Sales De Souza	Enfermeiro/PSF
200260001385	Vanessa Aparecida Barbosa Ferreira	Enfermeiro/PSF
200260000983	Geovana Alves Brum Lisboa	Odontólogo/PSF

200260001046	Gustavo Henrique Bernardes Gouvea	Odontólogo/PSF
200260001122	Angelyna Magalhães De Morais	Odontólogo/PSF
200260001373	Vitoria De Assis Manso Neves	Odontólogo/PSF
200260001417	Helena Machado De Oliveira	Odontólogo/PSF
200260001530	Everaldo Rezende Dos Santos	Recepcionista/PSF

II
DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS
ANÁLISE DOS RECURSOS

As questões suscitadas pelos recorrentes são a seguir analisadas:

Cargo: Agente Comunitário de Saúde

Tipo 1 - BRANCA

16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Analisadas as razões recursais, verifica-se que estas não merecem prosperar. Isso porque, o enunciado da questão não trata do Sistema Único de Saúde, em sua completude. O enunciado da questão exige do candidato o conhecimento acerca da atuação centralizada de determinado Ente, que executa suas competências administrativas por uma única pessoa jurídica governamental. A Secretaria Municipal de Saúde de Além Paraíba não delega, concentra ou descentraliza as suas atribuições, voltadas para a atenção básica de saúde. Destarte, deve-se julgar improcedentes os recursos e manter o gabarito preliminarmente divulgado.

Tipo 1 - BRANCA

36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão apresenta como única alternativa correta em relação ao qual período que se formam os dedos, as mãos, as orelhas e os órgãos internos do bebê a alternativa: " **D) Ao final de 8 semanas**. A saber: No oitavo mês, o bebê começa a se preparar para o parto, iniciando um processo para que esteja na posição adequada para o momento do nascimento. De cabeça pra baixo, ele tem entre 40 cm e 45 cm. Os ossos ficam mais resistentes, e os pulmões estão quase totalmente desenvolvidos. Nesse período, uma camada de gordura se forma sob a pele para manter sua temperatura depois do nascimento. Mediante o exposto, recurso IMPROCEDENTE.

Fontes:

- Sociedade Brasileira de Pediatria. <https://www.sbp.com.br/>
- Ministério da Saúde – Saúde da criança. https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pre-natal_puerperio_atencao_humanizada.pdf

Tipo 1 - BRANCA

40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão tem como único gabarito correto a afirmativa (A). A alternativa “B) Deve-se incentivar o atendimento sem acompanhantes, com o intuito de estimular a autonomia e a cidadania do adolescente.” está correta, a saber: O Ministério da Saúde preconiza através da Saúde do Adolescente pressupõe que o atendimento de adolescentes que chegam acompanhados pelos responsáveis à Unidades Básicas de Saúde (UBS) deve-se sugerir a opção de atendimento sem acompanhantes, incentivando a autonomia e cidadania. Mediante o exposto, recurso IMPROCEDENTE.

Fonte:

- Ministério da Saúde. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-do-adolescente>

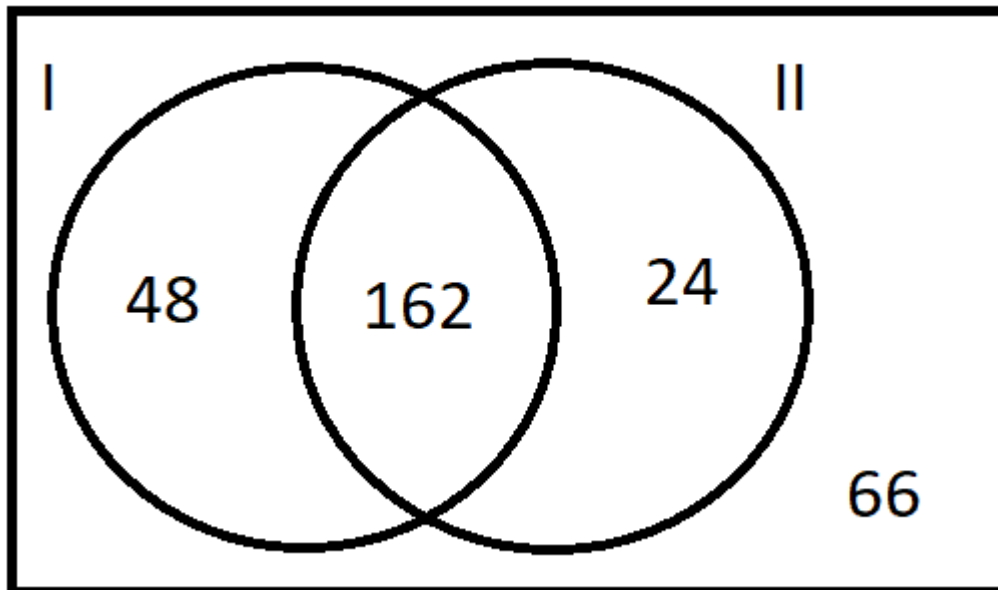
Cargo: Agente de Combate de Endemias

Tipo 1 - BRANCA

12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com as informações do enunciado, pode-se montar o seguinte diagrama de Venn:



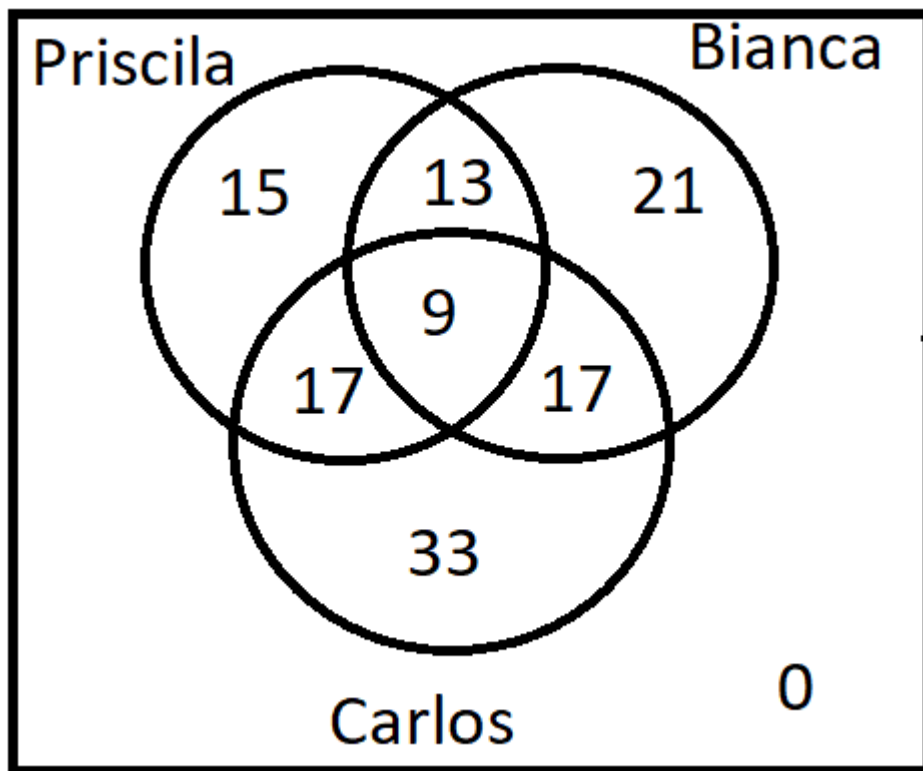
Assim, 162 entrevistados tiveram suas vidas impactadas por ambas as políticas públicas I e II.

Tipo 1 - BRANCA

15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com as informações do enunciado, pode-se montar o seguinte diagrama de Venn:



Assim, $15+21+33=69$ candidatas foram aprovadas por apenas um dos jurados.

Tipo 1 - BRANCA

31

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A análise sobre o Modelo de Donabedian não interfere diretamente na resposta correta da questão apresentada, pois os conceitos do modelo (estrutura, processo e resultado) não foram mencionados explicitamente nas alternativas.

Resposta correta da presente questão é: C) Técnicas de avaliação de saúde: incluem métodos quantitativos, como questionário, e qualitativos, como entrevistas. A atuação de um Agente de Combate às Endemias requer a coleta e análise de informações sobre a população e o ambiente. Métodos quantitativos fornecem dados objetivos e mensuráveis (como taxas de incidência), enquanto métodos qualitativos ajudam a interpretar comportamentos e percepções que impactam a saúde pública. Essa combinação é essencial para o planejamento e execução de estratégias eficazes de vigilância e controle de endemias.

Tipo 1 - BRANCA

40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Nem toda água potável é utilizada diretamente sem tratamento. Em muitos casos, a água potável disponível para consumo passa por processos de tratamento (como filtração, cloração e fluoretação) para garantir sua segurança microbiológica e físico-química antes de ser distribuída.

Resposta correta: **D) O tratamento de esgoto implica remover poluentes e contaminantes da água, contribuindo para a proteção da saúde pública e preservação do meio ambiente.** O tratamento de esgoto tem como objetivo a remoção de poluentes físicos, químicos e biológicos presentes na água residuária. Esse processo reduz os riscos à saúde pública (ao prevenir a disseminação de doenças) e protege o meio ambiente (ao evitar a contaminação de rios, lagos e solos).

Cargo: Auxiliar de Enfermagem/PSF

Tipo 1 - BRANCA

32

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa A.

O **gabarito deve ser alterado para a alternativa A.** A alternativa A **está correta** porque reflete a recomendação do Programa Nacional de Imunizações (PNI) para a vacina tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola), que deve ser administrada em duas doses: a primeira aos 12 meses e a segunda dose aos 15 meses, conforme a orientação mais recente do PNI.

A demais alternativas estão incorretas, segundo as recomendações do Programa Nacional de Imunizações (PNI):

Alternativa B: Incorreta. A vacina contra poliomielite (VIP) não é administrada em dose única aos 4 meses. O esquema vacinal contra poliomielite inclui doses aos 2, 4, e 6 meses de idade, seguidas de reforços com a vacina oral (VOP) aos 15 meses e aos 4 anos.

Alternativa C: Incorreta. Para a vacinação contra hepatite B, o esquema vacinal inclui quatro doses, com a primeira dose sendo administrada ao nascer, a segunda aos 2 meses de idade, a terceira aos 4 meses de idade, e a quarta aos 6 meses de idade, para garantir a imunização eficaz contra a hepatite B.

Alternativa D: Incorreta. A vacina BCG deve ser administrada em dose única ao nascer, preferencialmente ainda na maternidade, mas não é recomendada apenas para crianças com baixo peso. Ela é indicada para todos os recém-nascidos, independentemente do peso, salvo algumas contraindicações médicas específicas.

Cargo: Enfermeiro/PSF

Tipo 1 - BRANCA

3

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As palavras, quando se relacionam a outras em um determinado contexto, expressam significados que podem variar. No excerto “A demanda por serviços de saúde aumentará, impactando tanto o SUS quanto a rede privada”, percebemos a presença da consequência do aumento da “demanda por serviços de saúde”, que é o impacto no SUS e na rede privada. Assim, o aumento da demanda é a consequência. No entanto, a questão restringiu o conhecimento do leitor às seguintes palavras: tanto... quanto que atuam como conjunções subordinativas adverbiais comparativas, introduzindo

uma oração que apresenta uma comparação com o acontecimento referido na oração principal em relação à saúde. Assim, a alternativa correta é comparação. O sublinhado na palavra “saúde” não invalida a questão, pois não altera a relação de sentido que a expressão “tanto...quanto” traz ao trecho.

Fontes:

- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação.** Ensino Médio. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 448p. vol. único. (Conforme nova ortografia).
- CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo.** 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2013. 800p.

Tipo 1 - BRANCA

5

Recurso Procedente. Questão Anulada.

De acordo com o enunciado da questão, deveria ser assinalada a alternativa que apresenta a correlação correta entre palavra sublinhada e a classe gramatical. Devido à ausência de alternativa correta, a questão deverá ser anulada. Segue a justificativa:

“A atenção primária e preventiva à saúde é essencial[...]” – preposição. Alternativa incorreta, pois o termo “e” indica adição, portanto, é uma conjunção aditiva.

“[...] é necessário criar programas de educação continuada[...]” Substantivo. Alternativa incorreta, necessário é adjetivo. Ao transformar o trecho, a palavra “necessário” será flexionada para concordar com o substantivo “programas”:
Programas de educação continuada são necessários ser criados.

“Afinal, muitos de nós —com sorte— estaremos lá para ver isso acontecer.” Advérbio. Alternativa incorreta, pois “muitos”, neste contexto é um pronome indefinido.

“Que tal começarmos já?” Substantivo. Alternativa incorreta. A palavra é advérbio.

Fontes:

- CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. **Gramática da Língua Portuguesa.** Ensino Médio Integrado. Reformulada 3. ed. São Paulo: Scipione, 2010. 584p. (Conforme acordo ortográfico).
- CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo.** 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2013. 800p.

Tipo 1 - BRANCA

8

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa B.

De acordo com o enunciado, deveria ser assinalada a alternativa que apresenta a afirmativa correta em relação aos verbos sublinhados no seguinte excerto: “[...] as empresas devem começar a pensar em modelos de trabalho flexíveis, que permitam que pessoas mais velhas continuem ativas.” (5^ª§)

O verbo dever, flexionado na terceira pessoa do plural do presente do indicativo, assume a forma devem. Os verbos regulares terminados em -er terminam em -em quando estão na terceira pessoa do plural do presente do indicativo.

O verbo permitir está flexionado na terceira pessoa do plural do presente do subjuntivo. Os verbos da terceira conjugação (-ir), quando flexionados nessa pessoa, tempo e modo terminam em -am.

Assim, os verbos “devem” e “permitam” estão no mesmo tempo verbo, porém em modos diferentes.

A alternativa correta é a letra B.

Fontes:

- BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**: atualizada pelo novo acordo ortográfico. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. 672p.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**: novo acordo ortográfico. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010. 696p

Tipo 1 - BRANCA

12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A partir da fórmula da progressão geométrica, tem-se que:

$$81 = a_1 * 3^{4-1} \rightarrow a_1 = 3$$

Logo:

1º nível = 3 bactérias.

2º nível = 9 bactérias.

3º nível = 27 bactérias.

4º nível = 81 bactérias.

5º nível = 243 bactérias.

6º nível = 729 bactérias.

Assim, há um total de $3+9+27+81+243+729 = 1092$ bactérias.

Tipo 1 - BRANCA

13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Há um total de $26-8 = 18$ pessoas que aderiram **apenas** à dieta rica em proteínas e $22-8=14$ pessoas que aderiram **apenas** à dieta rica em carboidratos. Assim, há um total de $14+18 = 32$ pessoas que aderiram **a apenas** uma dessas dietas, fornecendo, portanto, uma probabilidade de $32/40 = 4/5$

Tipo 1 - BRANCA

33

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O objetivo da questão foi avaliar o conhecimento sobre a técnica **mais amplamente utilizada** e não a mais avançada ou sensível. Esse critério está implícito no enunciado, e a baciloscopia se encaixa nesse contexto. Portanto, dentre as opções, a resposta correta é:

B) Baciloscopia de esfregaços de pele.

A **baciloscopia de esfregaços de pele** é o método mais utilizado para confirmar a presença de *Mycobacterium leprae*. Essa técnica permite a visualização direta dos bacilos em amostras de pele, geralmente coletadas de lesões ou lóbulos das orelhas, por meio da coloração de Ziehl-Neelsen. É um exame rápido e amplamente empregado em serviços de saúde, especialmente em áreas endêmicas.

Os outros métodos mencionados não são os mais comumente usados:

- **A)** Teste de função pulmonar: não é relacionado ao diagnóstico de hanseníase.
- **C)** Exame de sangue para anticorpos específicos: ainda não é um padrão de diagnóstico.
- **D)** Teste de PCR: é mais sensível, mas sua aplicação é limitada por custo e infraestrutura necessária.

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A opção de resposta se refere a manobra de Kussmaul e não a respiração de Kussmaul. A manobra de Kussmaul, que consiste em observar a pressão venosa jugular durante a inspiração, é uma técnica clássica para avaliar a congestão venosa. A inspeção das extremidades inferiores complementa a avaliação, pois a presença de edema periférico é um sinal comum de insuficiência cardíaca congestiva. Esta é a combinação mais apropriada para a questão. **Resposta correta: C) Realizar a manobra de Kussmaul para avaliar a pressão venosa jugular e inspecionar as extremidades inferiores em busca de sinais de cianose e edema.**

Fontes:

- Barros ALBL. Anamnese e Exame Físico: Avaliação Diagnóstica de Enfermagem no Adulto. 4ª edição. Artmed: Porto Alegre, 2021.
- Yoshikawa G, Castro CC, et al. Manual de semiologia médica: a prática do exame físico / Gilberto Yoshikawa, Roberto Chaves Castro, Orgs. – Belém: EDUEPA, 2015. Disponível em: <https://paginas.uepa.br/eduepa/wp-content/uploads/2019/06/MANUAL-DE-SEMILOGIA-MEDICA.pdf>
- Potter PA, Perry AG. Fundamentos de Enfermagem. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2018.

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A resposta indicada no gabarito está fundamentada nos princípios da **redução de danos**, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde e pelas políticas públicas vigentes.

A redução de danos é uma estratégia de saúde pública adotada mundialmente e incluída nas políticas brasileiras, especialmente no contexto do cuidado a usuários de álcool e outras drogas. Ela se refere a intervenções que têm como objetivo minimizar os impactos negativos do consumo de substâncias psicoativas, **mesmo que o uso persista**, respeitando a autonomia dos usuários.

Exemplos práticos incluem o uso de seringas descartáveis para evitar infecções, a troca de drogas mais nocivas por outras menos prejudiciais (como substituição de heroína por metadona), e o incentivo à redução gradual do consumo, com possibilidade de abstinência como resultado eventual, mas não obrigatório.

De acordo com o Ministério da Saúde, a redução de danos é uma abordagem **inclusiva e pragmática**, com foco no cuidado integral e no acolhimento, como parte das ações de saúde mental e atenção básica. Este princípio é reforçado em documentos como a **Política do Ministério da Saúde para Atenção Integral a Usuários de Álcool e Outras Drogas**, que inclui:

- Propostas de cuidado individualizado e centrado no usuário;
- Estratégias que não exigem abstinência como pré-requisito para o atendimento;
- Adoção de práticas que respeitem a dignidade e os direitos humanos dos indivíduos.

A alternativa considerada correta (letra D) está em conformidade com o conceito de redução de danos, pois menciona:

- **Uso protegido:** Minimizar riscos associados ao consumo, como a transmissão de doenças;
- **Diminuição do uso ou substituição por substâncias menos nocivas:** Estratégia amplamente utilizada em programas de saúde pública;
- **Possibilidade de abstinência:** Reconhecida como um dos possíveis desfechos, mas não como única meta.

Embora a alternativa A mencione campanhas de prevenção e tratamento medicamentoso, ela enfatiza a internação compulsória, que não é uma abordagem prioritária na Atenção Básica ou na política de redução de danos. Internações compulsórias são indicadas em casos específicos e graves, sendo de competência de níveis de atenção especializados e não do cuidado primário.

Dessa forma, a alternativa D reflete de maneira mais abrangente os princípios e práticas da redução de danos, conforme preconizado pela Política Nacional de Atenção Básica e pelas diretrizes do Ministério da Saúde.

Fontes:

- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União. 2017 set 22; Seção 1:68. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 176 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 34). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_34_saude_mental.pdf
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde Mental / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 548 p.: il. (Caderno HumanizaSUS ; v. 5). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_mental_volume_5.pdf

Tipo 1 - BRANCA

40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As diretrizes da AHA destacam que, ao identificar uma parada cardiorrespiratória (PCR), o profissional deve:

- **Acionar ajuda ou o serviço médico de emergência (SME)** para garantir suporte adicional.
- **Iniciar imediatamente as compressões torácicas de alta qualidade.**

No contexto do suporte extra-hospitalar e intra-hospitalar, a lógica apresentada na questão segue os passos simultâneos defendidos no SBV: o início imediato das compressões torácicas não exclui o acionamento da ajuda, mas ambos devem ocorrer o mais rápido possível. O profissional inicia as compressões enquanto outro indivíduo chama por ajuda, ou, em situações onde o profissional está sozinho, ele deve priorizar o início das compressões após alertar os serviços de emergência.

A alternativa C está em conformidade com o protocolo C-A-B (Compressões, Via Aérea e Ventilação), introduzido pela AHA para priorizar a circulação sanguínea:

- O início das **compressões torácicas de alta qualidade** é fundamental para a circulação precoce e aumento das chances de sobrevivência.
- A chamada por ajuda é mencionada no mesmo fluxo de ações essenciais e deve ser entendida como parte de uma resposta coordenada, e não como um ato isolado e temporalmente anterior.

Sobre as demais alternativas:

- **Letra A:** A avaliação do pulso deve ser realizada em até 10 segundos, e não 15 segundos, o que a torna inadequada.
- **Letra B e D:** Ambas sugerem ações contrárias ao protocolo C-A-B, priorizando abertura de vias aéreas e ventilação antes das compressões torácicas, o que não condiz com as diretrizes atuais.

A alternativa C está adequada às recomendações da AHA 2020. O fluxo descrito não apresenta uma inversão lógica, mas sim uma combinação de ações essenciais, alinhadas à prática do SBV e ao protocolo C-A-B. Dessa forma, não há motivo para anular a questão, pois a alternativa correta está respaldada pelas diretrizes vigentes.

Fontes:

- American Heart Association. 2020 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Circulation. 2020;142(16_suppl_2). Disponível em: <https://www.ahajournals.org/doi/10.1161/CIR.0000000000000916>

- American Heart Association. DESTAQUES DAS DIRETRIZES DE RCP E ACE DE 2020 DA AMERICAN HEART ASSOCIATION. Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/cpr-files/cpr-guidelines-files/highlights/hghlghts_2020eccguidelines_portuguese.pdf
- Bernoche C, Timerman S, Polastri TF, Giannetti NS, Siqueira AWS, Piscopo A et al. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019. Arq Bras Cardiol. 2019; 113(3):449-663. Disponível em: <http://publicacoes.cardiol.br/portal/abc/portugues/2019/v11303/pdf/11303025.pdf>

Cargo: Odontólogo/PSF

Tipo 1 - BRANCA

5

Recurso Procedente. Questão Anulada.

De acordo com o enunciado da questão, deveria ser assinalada a alternativa que apresenta a correlação correta entre palavra sublinhada e a classe gramatical. Devido à ausência de alternativa correta, a questão deverá ser anulada. Segue a justificativa:

“A atenção primária e preventiva à saúde é essencial[...]” – preposição. Alternativa incorreta, pois o termo “e” indica adição, portanto, é uma conjunção aditiva.

“[...] é necessário criar programas de educação continuada[...]” Substantivo. Alternativa incorreta, necessário é adjetivo. Ao transformar o trecho, a palavra “necessário” será flexionada para concordar com o substantivo “programas”: Programas de educação continuada são necessários ser criados.

“Afinal, muitos de nós —com sorte— estaremos lá para ver isso acontecer.” Advérbio. Alternativa incorreta, pois “muitos”, neste contexto é um pronome indefinido.

“Que tal começarmos já?” Substantivo. Alternativa incorreta. A palavra é advérbio.

Fontes:

- CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. **Gramática da Língua Portuguesa**. Ensino Médio Integrado. Reformulada 3. ed. São Paulo: Scipione, 2010. 584p. (Conforme acordo ortográfico).
- CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2013. 800p.

Tipo 1 - BRANCA

8

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa B.

De acordo com o enunciado, deveria ser assinalada a alternativa que apresenta a afirmativa correta em relação aos verbos sublinhados no seguinte excerto: “[...] as empresas devem começar a pensar em modelos de trabalho flexíveis, que permitam que pessoas mais velhas continuem ativas.” (5º§)

O verbo dever, flexionado na terceira pessoa do plural do presente do indicativo, assume a forma devem. Os verbos regulares terminados em -er terminam em -em quando estão na terceira pessoa do plural do presente do indicativo.

O verbo permitir está flexionado na terceira pessoa do plural do presente do subjuntivo. Os verbos da terceira conjugação (-ir), quando flexionados nessa pessoa, tempo e modo terminam em -am.

Assim, os verbos “devem” e “permitam” estão no mesmo tempo verbo, porém em modos diferentes.

A alternativa correta é a letra B.

Fontes:

- BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**: atualizada pelo novo acordo ortográfico. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. 672p.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**: novo acordo ortográfico. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010. 696p.

Tipo 1 - BRANCA

33

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais dispõem-se na literatura que a candidíase eritematosa pode ocorrer em decorrência de hipossalivação, como efeito colateral pela utilização do antibiótico de amplo espectro ou em doenças que ocasionem imunossupressão. A coloração avermelhada é observada pelo aumento da vascularização, e, as áreas esbranquiçadas são inexistentes ou mínimas. Normalmente, ela representa a única variedade de candidíase oral que apresenta sintomatologia dolorosa, em razão do aumento de vascularização, as lesões nessa forma da doença aparecem vermelhas ou eritematosas, podendo ocorrer em qualquer localização clínica, como dorso de língua, mucosa jugal, palato duro e palato mole.

Foi relatado que a exceção não pode ser observada como regra em um diagnóstico, entretanto, existem pacientes que estão dentro de uma média (curva de Gauss) e os que estão em desvio-padrão. O profissional deve estar atento a qualquer sinal e sintoma que represente a patologia, não somente a média populacional.

Fonte:

- Instituto Nacional de Câncer (Brasil). **Diagnóstico precoce do câncer de boca** / Instituto Nacional de câncer. Rio de Janeiro: INCA, 2022. 137p. p. 69-72.

Tipo 1 - BRANCA

35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A avulsão é o deslocamento do dente para fora do alvéolo, com rompimento total das fibras do ligamento periodontal e feixe vasculonervoso. O reimplante para dentes permanentes é a primeira opção e o prognóstico depende do tempo fora do alvéolo, o que condiz ao caso clínico hipotético de 20 minutos. Na literatura as abordagens de contenção passiva, flexível e semirrígida são possíveis de serem utilizadas. A resposta está correta pelo diagnóstico da avulsão e condução terapêutica, com a realização da contenção flexível.

Fontes:

- ABOPED. **Diretrizes para Procedimentos Clínicos em Odontopediatria**. 4ª Ed. São Paulo: Santos Publicações, 2024, 416p., p.165-180. Silva, E. J. N. et al.
- **Diretrizes da Associação Internacional de Traumatologia Dentária**, 2020. (Tradução). Bourguignon C, Cohenca N, Lauridsen E, Flores MT, O'Connell AC, Day PF, Tsilingaridis G, Abbott PV, Fouad AF, Hicks L, Andreasen JO, Cehreli ZC, Harlamb S, Kahler B, Oginni A, Semper M, Levin L. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 1. Fractures and luxations. Dent Traumatol. 2020 Aug;36(4):314-330.

Tipo 1 - BRANCA

5

Recurso Procedente. Questão Anulada.

De acordo com o enunciado da questão, deveria ser assinalada a alternativa que apresenta a correlação correta entre palavra sublinhada e a classe gramatical. Devido à ausência de alternativa correta, a questão deverá ser anulada. Segue a justificativa:

“A atenção primária e preventiva à saúde é essencial[...]” – preposição. Alternativa incorreta, pois o termo “e” indica adição, portanto, é uma conjunção aditiva.

“[...] é necessário criar programas de educação continuada[...]” Substantivo. Alternativa incorreta, necessário é adjetivo. Ao transformar o trecho, a palavra “necessário” será flexionada para concordar com o substantivo “programas”: Programas de educação continuada são necessários ser criados.

“Afinal, muitos de nós —com sorte— estaremos lá para ver isso acontecer.” Advérbio. Alternativa incorreta, pois “muitos”, neste contexto é um pronome indefinido.

“Que tal começarmos já?” Substantivo. Alternativa incorreta. A palavra é advérbio.

Fontes:

- CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. **Gramática da Língua Portuguesa**. Ensino Médio Integrado. Reformulada 3. ed. São Paulo: Scipione, 2010. 584p. (Conforme acordo ortográfico).
- CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2013. 800p.

Tipo 1 - BRANCA

8

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa B.

De acordo com o enunciado, deveria ser assinalada a alternativa que apresenta a afirmativa correta em relação aos verbos sublinhados no seguinte excerto: “[...] as empresas devem começar a pensar em modelos de trabalho flexíveis, que permitam que pessoas mais velhas continuem ativas.” (5º§)

O verbo dever, flexionado na terceira pessoa do plural do presente do indicativo, assume a forma devem. Os verbos regulares terminados em -er terminam em -em quando estão na terceira pessoa do plural do presente do indicativo.

O verbo permitir está flexionado na terceira pessoa do plural do presente do subjuntivo. Os verbos da terceira conjugação (-ir), quando flexionados nessa pessoa, tempo e modo terminam em -am.

Assim, os verbos “devem” e “permitam” estão no mesmo tempo verbo, porém em modos diferentes.

A alternativa correta é a letra B.

Fontes:

- BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**: atualizada pelo novo acordo ortográfico. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. 672p.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**: novo acordo ortográfico. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010. 696p.

Tipo 1 - BRANCA

22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não foi identificado nenhum erro de escrita que possa ter prejudicado a compreensão para solução da questão. Assim, se mantém a questão e gabarito.

**III
DAS CONCLUSÕES**

Face ao exposto, após análise dos recursos, os mesmos foram julgados, de acordo com as decisões e fundamentações supra elencadas.

Publique-se,

18 de dezembro de 2024
INSTITUTO CONSULPLAN